

EU, JOVEM, PREFEIT@ DE SALVADOR

PRIORIDADES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA AS JUVENTUDES

DANIELA SILVA
2023

EXPEDIENTE

PESQUISA

Daniela Silva

Pesquisadora responsável, gestora social,
educadora e jornalista
Doutora em Comunicação e Cultura
Contemporâneas (PósCom/UFBA)
comjovenss@gmail.com

Prof. Dr. Othon Jambeiro

Orientador

Parceiros

Conselho Estadual de Juventude (CEJUVE)

Conselho Municipal da Juventude (COMJUV)

UFBA

CNPQ

SILVA, Daniela. Eu, Jovem, Prefeit@ de Salvador. Prioridades para políticas públicas voltadas para as juventudes. Salvador, 2023. *E-book*.

Textos e Edição

Daniela Silva

Revisão

Patrícia Honório

Projeto gráfico e diagramação

Maurício Santos

Ilustrações

Freepik

Este e-book foi criado a partir de conteúdo da tese de doutorado "PELO CELULAR E PELAS RUAS DE SALVADOR: participação política de jovens e a relação com as competências infocomunicacionais". Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Comunicação, 2022.

Sistema Universitário de Bibliotecas – UFBA

S586 Silva, Daniela
Eu, jovem, prefeit@ de Salvador: prioridades para políticas
públicas voltadas para as juventudes / Daniela Silva. - Salvador:
CEJUVE: UFBA, 2023.
000 MB (PDF) : il. (algumas color.).

ISBN: 978-65-5631-099-2

1. Salvador (BA). Prefeitura. 2. Comunicação da informação
digital. 3. Jovens - Política governamental - Salvador(BA).
4. Participação política - Salvador(BA). I. Título: prioridades para
políticas públicas voltadas para as juventudes.

CDU:32-053.6(813)

Elaborada por Geovana Soares Lira CRB-5: BA-001975/O

SUMÁRIO

3	APRESENTAÇÃO	28	DIVERSIDADE E IGUALDADE
4	PREFÁCIO	32	SAÚDE
6	AGRADECIMENTOS	35	CULTURA
7	INTRODUÇÃO	38	COMUNICAÇÃO
11	SE VOCÊ FOSSE PREFEITO(A) DE SALVADOR, O QUE PRIORIZARIA FAZER PARA OS(AS) JOVENS?	41	ESPORTES
12	NUVEM DE PALAVRAS	44	MOBILIDADE
13	PARTICIPAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL	47	MEIO AMBIENTE
18	EDUCAÇÃO	50	SEGURANÇA
23	TRABALHO	53	AUXÍLIOS

APRESENTAÇÃO

Jovens de 18 a 29 anos que moram nas diferentes regiões de Salvador (BA) foram convidados(as) a se imaginar, por alguns minutos, chefe do poder executivo da capital baiana. A partir da pergunta **“Se você fosse Prefeito(a) de Salvador, o que priorizaria fazer para os(as) jovens?”**, eles(as) indicaram desejos, demandas e propostas de ações para o grupo populacional do qual fazem parte.

A indagação fez parte de um questionário *on-line* aplicado no primeiro semestre de 2021, como parte da tese de doutorado "PELO CELULAR E PELAS RUAS DE SALVADOR: participação política de jovens e a relação com as competências infocomunicacionais", realizada no Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Cultura Contemporâneas, na Universidade Federal da Bahia, defendida em dezembro de 2022.

As prioridades apontadas pelas pessoas entrevistadas revelam conexão com todos os onze direitos previstos no Estatuto da Juventude (Lei nº 12.852, de 5 de agosto de 2013), o que nos motivou a usá-los como categorias para organização dos conteúdos ao longo desta publicação. Apenas a seção “auxílios” foge a essa lógica, para compilar propostas dos(as) jovens que são contempladas em diferentes direitos assegurados pelo Estatuto e ideias adicionais. Vale ressaltar que, como os depoimentos são espontâneos, algumas falas dialogam com vários temas, embora estejam em seções específicas. Suprimimos também as contribuições muito semelhantes. E, pela relevância do Estatuto e pela importância de sua disseminação, acrescentamos trechos desse marco legal correspondentes a cada direito, após a apresentação das afirmações dos(as) entrevistados(as).

Será uma alegria e teremos alcançado nosso propósito, se as falas de jovens de Salvador sustentarem sua atenção até o final desta publicação. Nosso desejo é que essa escuta contribua com debates nos diferentes ambientes, seja acadêmico, seja político, seja social, seja educacional. Saber e valorizar o que pensa esse segmento expressivo da sociedade refletem respeito e compromisso cidadão, bem como engajamento com o processo de luta e de resistência dos(as) jovens que precisam, dia a dia, conquistar, preservar e ampliar seus espaços de direito, de modo que participem efetivamente da definição e execução de políticas públicas, sobretudo as voltadas para as juventudes.

Daniela Silva
Doutora em Comunicação
e Cultura Contemporâneas
UFBA

PREFÁCIO

A participação das juventudes na política é fundamental na formulação de políticas públicas que, verdadeiramente, atendam aos seus interesses. Nesse sentido, o Estatuto da Juventude garantiu à pessoa jovem o direito à participação social e política de forma direta e por meio de suas representações.

Em toda ação é essencial identificar o ponto de partida e a realidade que se pretende modificar, portanto é imprescindível que o primeiro passo seja o diagnóstico, trazendo luz para o caminho a ser percorrido. Deste modo, a presente obra tem valor inestimável, pois, cirurgicamente, reuniu as maiores deficiências de políticas públicas na visão das juventudes soteropolitanas, protagonistas das discussões aqui elencadas. Nessa perspectiva, este e-book aponta o caminho para a formulação de políticas públicas que, embora garantidas na Constituição e em leis infraconstitucionais, carecem de efetividade, conforme claramente demonstrado na presente exposição.

O **Conselho Municipal da Juventude de Salvador - COMJUV** manifesta seu contentamento por ter contribuído colaborativamente com a pesquisa que resultou nesta obra, a qual deve ser amplamente divulgada, por favorecer a reflexão sobre as políticas públicas implementadas como também por orientar os gestores públicos e a sociedade civil na formulação de políticas estatais para as juventudes.

O protagonismo juvenil se manifesta em diversas modalidades e espaços de mobilização, em especial, nas redes sociais. O acesso de forma mais democrática à internet, bem como a espaços institucionais, irão potencializar a participação de jovens nos destinos de seus territórios. As juventudes não são somente o futuro, mas o presente, tendo considerável contribuição em diversas esferas da sociedade. Na política isso é ainda mais sensível, pois é por meio dela que se constrói o hoje e o amanhã.

O **COMJUV** é a maior expressão dessa participação política plural das juventudes de nossa cidade.

Paulo Israel Carvalho
Presidente

Gustavo Figueiredo Mercês
Vice-Presidente

Gestão 2022/2024

PREFÁCIO

As juventudes vivem na pele, com intensidade, as desigualdades que afetam o Brasil, e os desafios ainda são inúmeros para garantir os direitos plenos para todas as pessoas do país. **O Conselho Estadual de Juventude da Bahia (CEJUVE)** tem integrado diferentes esforços para construir, acompanhar e avaliar a política estadual de juventude, sempre defendendo a participação efetiva de jovens em todas as iniciativas, valorizando suas ideias e propostas.

Por essa razão, o CEJUVE entende que esta publicação é parte de um empenho acadêmico e profissional que destaca, com coerência e assertividade, as sugestões de jovens de Salvador para favorecer o desenvolvimento digno das juventudes. O CEJUVE, criado pelo Decreto 11.261 de 21 de outubro 2008 e fortalecido a partir de lei estadual sancionada no dia 06 de novembro de 2015 (Lei nº 13.452), é um órgão colegiado de caráter consultivo, vinculado à Secretaria de Relações Institucionais (SERIN).

O CEJUVE é, sobretudo, um espaço de diálogo entre a sociedade civil, o governo e a juventude baiana. Possui como principais objetivos: propor estratégias de acompanhamento e avaliação da política estadual de juventude; apresentar políticas públicas para o segmento juvenil; promover a realização de estudos, debates e pesquisas sobre a realidade da juventude baiana; e assegurar que a Política Estadual de Juventude do Governo da Bahia seja conduzida por meio do reconhecimento dos direitos e das capacidades dos jovens e da ampliação da participação cidadã.

O CEJUVE é formado por representantes do poder público (20 membros) e da sociedade civil (40 membros), que trabalham com os mais diversos segmentos juvenis, e é o principal instrumento de defesa dos direitos dos(as) jovens na Bahia. Desde a sua posse, em janeiro de 2009, o Conselho trabalha de maneira articulada às demandas das juventudes baianas, buscando pautá-las na agenda política do Estado e combatendo invisibilidades históricas de determinados segmentos, como a população negra e a da área rural. Portanto, precisamos conhecer, valorizar e ampliar as iniciativas que estão alinhadas a esse propósito e esta publicação é parte desse empenho. Desejamos que você faça uma leitura atenta e se junte, ainda mais, a essa luta pelas juventudes!

Saulo Alves
Presidente

Ronald Castro
Vice-Presidente
Gestão 2021/2023

AGRADECIMENTOS

Foram muitos(as) jovens que dedicaram tempo e energia para materializar esse e-book. Eles(as) inspiraram o estudo que subsidia todo esse percurso. Estiveram presentes em vários momentos: da concepção, da realização, da análise e da reflexão geradas a partir das 280 respostas que compuseram a amostra do estudo acadêmico.

A presença deles(as) está registrada também no processo da investigação, nos pré-testes do questionário, nas mobilizações, na criação de estratégias e peças de comunicação, na divulgação do instrumento, na análise de resultados parciais e mesmo na criação visual e diagramação destas páginas.

A vocês, jovens, nossa profunda gratidão!

Que outros(as) possam se juntar a esse coletivo de jovens, cujos depoimentos revelados ao longo do e-book reforçam o quanto é preciso avançarmos em termos de garantia dos direitos das juventudes.

Com a palavra, os(as) jovens, no papel fictício de prefeito(a) de Salvador! :)

INTRODUÇÃO



Os(as) jovens entrevistados(as) por nossa pesquisa tiveram o espaço de um parágrafo para compartilhar suas principais prioridades como prefeito(a) de Salvador, caso ocupassem essa função na capital baiana. Mesmo com essa limitação de espaço em um questionário *on-line* com 42 questões, conseguiram apresentar propostas relacionadas a todos os direitos previstos no Estatuto da Juventude, reforçando a relevância e a potência da participação das juventudes nos debates e construção de políticas públicas.

As evidências desse desejo de ampliar o engajamento aparece com força na primeira seção **Participação Social e Política**, quando os(as) entrevistados(as) reivindicam aumento dos espaços de articulação e participação social e política, com mais escuta, diálogo e debates; fortalecimento dos espaços de governança; criação de dispositivos de democracia participativa; formações sobre política, sobre o papel do(a) prefeito(a), do(a) presidente da república e dos(as) vereadores(as), com envolvimento de escolas, universidades e projetos comunitários.

Na seção **Educação**, os(as) jovens revelam preocupação em relação a: qualidade do ensino básico ao superior, garantia de acesso para todos(as), resgate dos(as) que desistiram dos estudos, atenção para garantir a permanência dos(as) matriculados(as), e cuidado com as demandas de formações relacionadas ao mundo do trabalho.

Esse tema do mundo do **Trabalho** é talvez um dos mais presentes no cotidiano de jovens, sobretudo, os(as) que já convivem com a pressão da necessidade de garantir a própria sobrevivência. Eles(as) apontam, nessa seção, o desejo de que a inserção no mercado ocorra sem discriminações. Defendem a oferta de oportunidades, tanto no formato de emprego, como nos pequenos negócios. Reivindicam ainda incentivos à contratação de jovens via programas de estágio, jovem aprendiz e de primeiro emprego, para vencer a barreira da falta de experiência.



INTRODUÇÃO



Preocupações com a **diversidade e igualdade** também estão presentes nos registros dos(as) participantes. Eles(as) desejam priorizar investimentos voltados para a redução da desigualdade e da pobreza, a partir da garantia de direitos básicos, como saúde, educação, alimentação, moradia e segurança. Há quem elenque redistribuição de renda e realce atenção em políticas para jovens LGBTQI+ e/ou com deficiência, além de alertarem para questões que envolvem homofobia, machismo, racismo, intolerância religiosa, entre outras.

Na área da **saúde**, a atenção dos(as) entrevistados(as) está voltada para o fortalecimento e monitoramento do Sistema Único de Saúde, de modo a combater irregularidades e assegurar ampliação de atendimentos. A importância da saúde mental também foi enfatizada.

A **cultura**, na visão dos(as) jovens, exige descentralização, valorização das produções das periferias e mais pluralidade, para representar as diferentes manifestações artísticas e locais. Os espaços culturais devem ser multiuso, funcionando como centros de convivência, com recursos tecnológicos, oficinas e cursos. Já os parques precisam garantir opções de entretenimento e ser projetados considerando a realidade climática da cidade. Os(As) entrevistados(as) também enfatizam o potencial do segmento cultural para inserção profissional das juventudes.

A **comunicação**, por sua vez, foi lembrada como uma área na qual jovens desejam estar mais presentes; e onde existem limitações de acesso às tecnologias de informação e comunicação, mais especificamente, a conectividade.



INTRODUÇÃO



Quando mencionam prioridades para o **esporte**, os(as) jovens defendem a promoção de projetos nas comunidades, entendendo o esporte como parte do desenvolvimento integral dos indivíduos. Para isso acontecer, afirmam que os centros poliesportivos precisam ser uma realidade nos diferentes territórios, sobretudo nos mais marginalizados pelas políticas públicas.

Na seção **mobilidade**, percebe-se a insatisfação em relação à limitação da possibilidade de uso gratuito do transporte público; os(as) entrevistados(as) propõem mais incentivo a meios de transportes alternativos, como bicicletas.

Ao longo das falas, destaca-se a atenção das juventudes quanto à necessidade de mais políticas públicas voltadas para o **meio ambiente**, desde a reeducação e o fortalecimento da consciência ambiental e sustentável às questões estruturais, como saneamento e falta de água. Lembram ainda a importância da revitalização de rios e áreas de preservação ambiental.

Na seção sobre **segurança**, os(as) participantes apontam as diferentes formas de violência, como o genocídio da juventude negra, o racismo, o machismo e a homofobia. Relacionam esses problemas à desigualdade e chamam atenção para populações juvenis mais invisibilizadas, como jovens em situação de rua e encarcerados(as). Demandam o direito de circular pela cidade sem medo, com uma polícia melhor preparada.



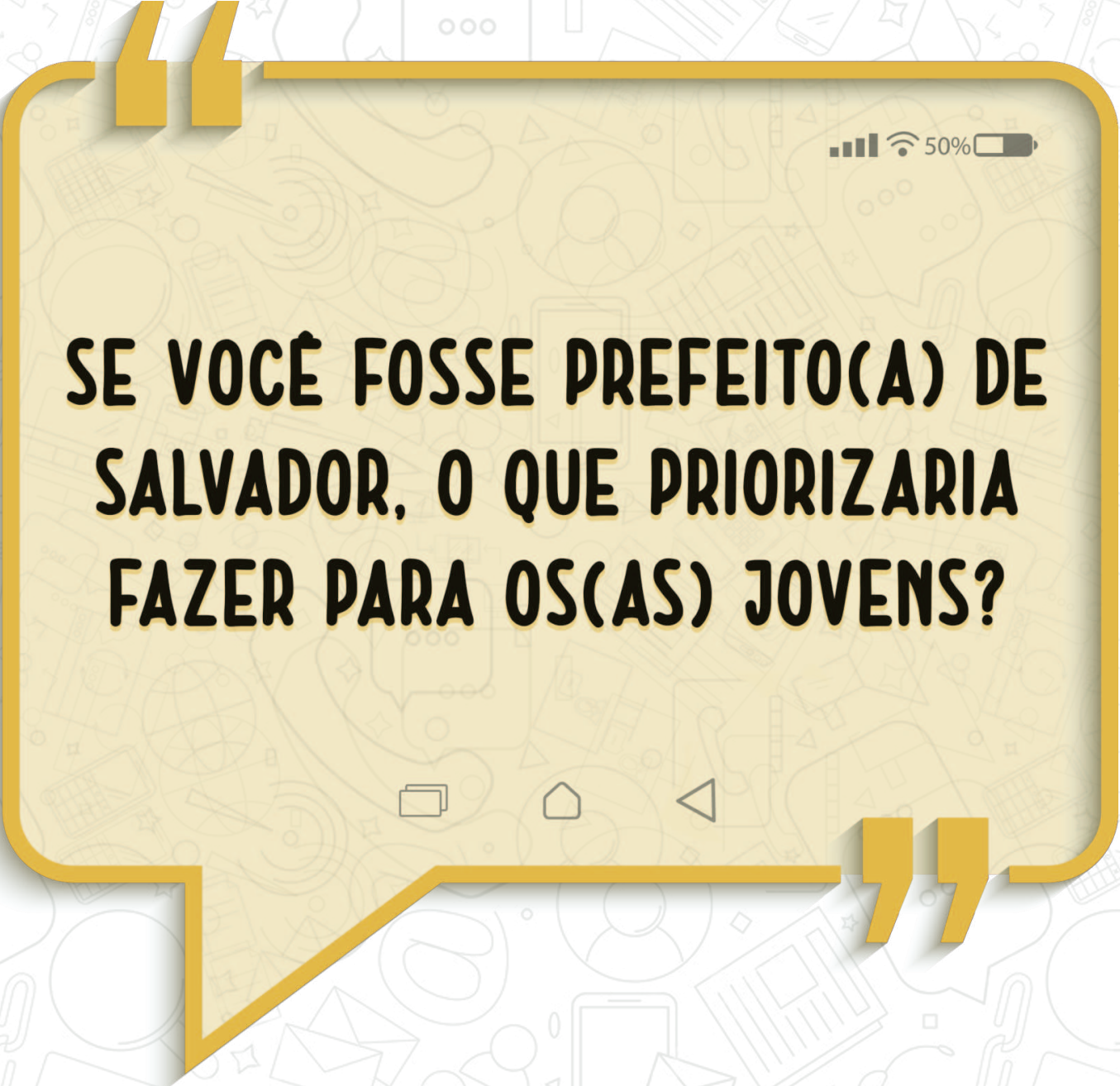
INTRODUÇÃO



A seção **auxílios**, por sua vez, reúne os apelos que tratam de apoios mais específicos, voltados principalmente para populações em situação de maior vulnerabilidade econômica. Os(as) entrevistados(as) se dizem dispostos(as), uma vez chefe do executivo, a oferecer apoio financeiro para quem tem baixa ou nenhuma renda, a prorrogar o auxílio emergencial, além de promover programas de auxílio escolar e universitário, e garantir passe livre no transporte público. Uma das propostas contemplou oferta de bolsa para jovens universitários(as) que retribuíssem com aulas para seus pares, na comunidade onde vivem.

Esperamos que essas propostas mobilizem outras ideias e processos de escuta, debates e ações colaborativas. Que sejam úteis para instigar as conversas entre pares, na relação ensino-aprendizagem, nas construções e avaliações de políticas públicas para as juventudes. Ressaltamos a importância da presença e participação efetiva dos(as) jovens em todas as etapas dos processos sociais e políticos.





**SE VOCÊ FOSSE PREFEITO(A) DE
SALVADOR, O QUE PRIORIZARIA
FAZER PARA OS(AS) JOVENS?**

transportes alternativos suporte psicológico trabalho, com experiência ou não qualificar profissionalmente trabalho forçado vagas nas UPA's e hospitais setores artísticos qualidade do ensino público projetos de jovens líderes, articulação com governo taxação de grandes fortunas reforços escolares projetos comunitários programas socioeducativos programa de renda qualidade da graduação qualificação profissional wifi gratuito nos bairros vida política terapia saraus quadras de futebol organizações civis via internet meios de transporte passe livre estudantil (metrô, ônibus, vlt) salários dignos secretaria específica revitalização dos rios e APA's melhorias salariais para professores melhorar a farda jovens vítimas de violência sexual materiais didáticos povo pobre e preto qualidade dos cursos técnicos senso político oficinas artísticas jovens infratores geração de empregos formação política parques genocídio da juventude negra liderança jovem passagens estudantis ser mais ouvidos qualificação participação social jovens LGBTQI faculdade entender papel do vereador entender papel do prefeito jovem negro da periferia organizações da sociedade civil luta política estudar com remuneração diversidade, universidades cursos sobre marketing digital espaços de cultura e lazer jovens negros e periféricos pobreza lutas marciais envolvimento com o fazer político cursos de nível superior consciência ambiental, consciência política educação sexual, cursos para Enem genocídio dos jovens negros saúde indivíduos autônomos educação antirracista centros locais de arte e cultura capacitação de professores combate às desigualdades desenvolvimento profissional emprego na indústria permanência nas universidades passes livres espaços de governança cultura e história afro-brasileira auxílio emergencial bolsas de estudo projetos culturais raça crescimento profissional empreendedorismo digital jovens de classe baixa incentivos à pesquisa debates comunitários bolsas de pesquisa transporte público pensamento crítico bolsas de estudos desenvolvimento equitativo formação política periferia projetos educação com qualidade creche atividades educacionais distribuição de renda democratização da internet atividades para contrarturno cursos artísticos espaços culturais, artísticos política escolas em tempo integral capacitação para baixa renda educação sexual cinema educação pública entretenimento atividades extracurriculares democracia participativa leitura debates sobre tolerância autocuidado esportes segurança pública programas sociais qualidade de vida assistência psicossocial debates educação empreendedora ensino mais dinâmico brutalidade policial machismo estágio escola educação de qualidade museus oficinas bolsas cursos pré-vestibular espaço de fala centros culturais participação transporte empregos saúde mental assistência estudantil cursos para vestibulares e enem livros comunidades profissionalização primeiro emprego moradia desemprego movimentos sociais direitos básicos cultura real centros esportivos ensino técnico internet bem estar saúde arte lazer escolas públicas atenção jurídica igualdade merenda aprender sobre questões sociais e políticas cursos gratuitos estruturas familiares canal de comunicação projetos sociais apoio psicopedagogo ensino de qualidade equidade bairros da periferia abusos cursos técnicos desigualdade passe livre classe social libras faculdades agentes de mudança cursos técnicos jovens de baixa renda coletivos artísticos ônibus eventos banco popular para jovens estágios escolas empreendedorismo trabalho ensino 3 cursos jovem aprendiz infraestrutura das escolas bolsas estudantis estudos centros educacionais e profissionalizantes homofobia empreendedorismo esporte segurança alimentação cursos grátis bolsa estágio desigualdades estudo de qualidade espaços culturais cesta básica evasão escolar universidade violência segurança alimentação cursos grátis bolsa estágio desigualdades estudo de qualidade gestão popular atividades noturnas em regiões históricas espaços de convivência cursos profissionalizantes educação financeira apoio a pesquisas criar MEIs educação científica teatros formações justiça social cursos sobre política formação profissional bibliotecas estudo racismo cultura local participação política ciência cursos para vestibular falta de água mães-solo educação básica de qualidade bolsa para jovens universitários bolsa para estudantes educação de tempo integral hospitais públicos ampliar perspectivas de vida ONGs educação superior gratuita e de qualidade jovens pobres discutir com os jovens centros poliesportivos acolhimento financeiro para baixa ou nenhuma renda bolsa de pesquisa consciência política ensino 100% integral jovem em situação de rua universidades periferias falta de oportunidades cursos sobre gestão financeira concursos públicos cursos gratuitos sobre política escolas públicas de qualidade juventude negra irregularidades polícia renda e trabalho instituição hospitalar educação em tempo integral conscientização política e social, atuação política cursos gratuitos sobre política escolas públicas de qualidade juventude negra jovens de classes desprivilegiadas poupança jovem Brasil jovens sem condições financeiras eventos e projetos sociopolíticos conscientização política, social, de raça e gênero engajamento político jovens de periferia permanência nas escolas salas para estudo renda básica mães solteiras jovens das ruas entender papel do presidente da república educação técnica fiscalizações na saúde formação técnica materiais de estudo prouni municipal prática esportiva, cultural, artística jovens com deficiência fazer com que se sintam ouvidos intolerância religiosa jovens de periferia neurodivergentes e deficientes redistribuição de renda qualidade de ensino ouvir demandas dos jovens jovens encarcerados gratuidade no transporte juventude negra e periférica permanência nas escolas regular o destino da arrecadação refeição na escola pré-vestibular meio digital para a educação jovens negres da periferia manter jovens na escola mercado e trabalho protagonismo jovem reeducação ambiental oportunidade para pessoas sem experiência tecnologia pensamento crítico e científico políticas culturais protagonismo saneamento sustentabilidade reivindicações dos jovens projetos culturais e esportivos projetos de intervenção comunitária quantidade de alunos por sala projetos educativos e recreativos sustentabilidade saúde pública (SUS) universidade gratuita serviços básicos segurança nas escolas universidades públicas vagas de emprego vagas de estágios





“PROJETOS VOLTADOS PARA A EDUCAÇÃO (AMPLIAÇÃO, ACESSO E PERMANÊNCIA); PROGRAMAS DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO NA VIDA POLÍTICA DA CIDADE; PROMOÇÃO DE CURSOS GRATUITOS EM DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO; REALIZAÇÃO DE PLANO PARA UM PROGRAMA DE RENDA, CESTA BÁSICA PARA OS JOVENS POBRES; CRIAÇÃO DE PROGRAMAS DE GERAÇÃO DE EMPREGO VALORIZADO E REMUNERADO PARA JOVENS DE BAIXA RENDA; PROMOÇÃO E INCENTIVO À PRÁTICA ESPORTIVA, CULTURAL, ARTÍSTICA (REALIZAÇÃO DE SARAUS, CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DESTINADOS A EVENTOS CULTURAIS, ARTÍSTICOS); CRIAÇÃO DE UMA SECRETARIA ESPECÍFICA RESPONSÁVEL PARA TRABALHAR ARDUAMENTE NESSAS QUESTÕES”.



“COMO PREFEITO DE SALVADOR, A PRIORIDADE PARA OS JOVENS SERÃO A EDUCAÇÃO E O INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO, CURSOS DE APRENDIZAGEM SOBRE POLÍTICA PARA QUE ENTENDAM QUAL O PAPEL DE UM VEREADOR, PREFEITO E PRESIDENTE DA REPÚBLICA. ACREDITO QUE OS JOVENS TÊM A CAPACIDADE PARA FAZER A MUDANÇA DE SALVADOR”.



“INVESTIMENTO NA EDUCAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO DE RENDA, GERAÇÃO DE EMPREGOS, PASSE LIVRE, CRIAÇÃO DE DISPOSITIVOS DE DEMOCRACIA PARTICIPATIVA, ACESSO À CULTURA E ÀS UNIVERSIDADES, APOIO A MOVIMENTOS SOCIAIS E COLETIVOS ARTÍSTICOS”.



“INVESTIRIA NA EDUCAÇÃO TÉCNICA, ACESSO À UNIVERSIDADE E AO MERCADO DE TRABALHO; PROMOÇÃO DA FORMAÇÃO POLÍTICA DOS JOVENS PARA PARTICIPAÇÃO SOCIAL EFETIVA; PRIORIZAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE MULHERES E JOVENS DE CLASSES DESPRIVILEGIADAS, DANDO PRIORIDADE ÀS MÃES-SOLO; FORTALECIMENTO DOS ESPAÇOS DE GOVERNANÇA LIGADOS À JUVENTUDE; DIÁLOGO COM ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL SOBRE PRIMEIRO EMPREGO E INCLUSÃO DOS JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO”.

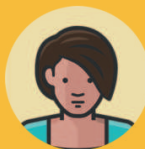




“ESCUTARIA OS JOVENS SOBRE SUAS PRIORIDADES”.



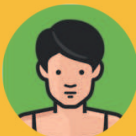
“INCENTIVO À CRIAÇÃO DE ESPAÇOS DE ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA, APOIO FINANCEIRO A PROJETOS EDUCATIVOS E RECREATIVOS, BUSCAR CONTATO MAIS DIRETO COM AS IDEIAS E REIVINDICAÇÕES DESSE GRUPO”.



“CONCEDERIA ESPAÇO DE FALA A ELES, POIS SOMENTE ELES PODEM FALAR POR ELES MESMOS, ATRAVÉS DESSAS FALAS CRIARIA PROJETOS PARA OS JOVENS E A COMUNIDADE EM GERAL”.



“INCENTIVO E REGULARIZAÇÃO DE PROJETOS COMUNITÁRIOS COM LIDERANÇA/PROTAGONISMO JOVEM: MELHOR ACESSO E CONDIÇÕES DE PERMANÊNCIA NAS ESCOLAS E UNIVERSIDADES (INCLUSIVE ALIMENTAÇÃO, ACESSO AOS MATERIAIS DE ESTUDO, BOLSA DE PESQUISA E SUPORTE PSICOLÓGICO): EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA OBRIGATÓRIA EM TODAS AS ESCOLAS: EDUCAÇÃO SEXUAL ABERTA E DE QUALIDADE E ATENDIMENTO CUIDADOSO NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE QUE NÃO REPRODUZAM OU CORROBOREM COM OPRESSÕES: CURSOS GRATUITOS SOBRE POLÍTICA + MOVIMENTOS SOCIAIS + SUSTENTABILIDADE + NUTRIÇÃO + AUTOCUIDADO + EMPREENDEDORISMO + PRÉ VESTIBULAR”.

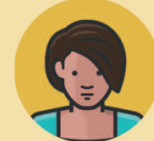


“ESTIMULARIA A PARTICIPAÇÃO NA LUTA POLÍTICA”.





“PROGRAMAS DE ESTÁGIOS PARA UNIVERSITÁRIOS, ASSIM COMO AUMENTO DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA”.



“INVESTIMENTO EM POLÍTICAS CULTURAIS E FORMAÇÃO POLÍTICA PARA UM PENSAMENTO CRÍTICO”.



“ENSINARIA NA ESCOLA SOBRE ENGAJAMENTO POLÍTICO”.



“CRIARIA MÉTODOS PARA DESENVOLVER O SENSO POLÍTICO DESDE O FUNDAMENTAL II”.



“TRANSPORTE PÚBLICO GRATUITO, INCENTIVOS A PESQUISA, ESTUDOS, LEITURA, ARTES, PROJETOS DE INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA, MAIS ENVOLVIMENTO DE ESCOLAS E UNIVERSIDADES COM O FAZER POLÍTICO”.



“APOIARIA EVENTOS E PROJETOS COM VIÉS SOCIOPOLÍTICO”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO I DOS PRINCÍPIOS

II - VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA, DE FORMA DIRETA E POR MEIO DE SUAS REPRESENTAÇÕES (ART. 2)

IV - RECONHECIMENTO DO JOVEM COMO SUJEITO DE DIREITOS UNIVERSAIS, GERACIONAIS E SINGULARES (ART. 2)

DO DIREITO À CIDADANIA, À PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA E À REPRESENTAÇÃO JUVENIL

O JOVEM TEM DIREITO À PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICA E NA FORMULAÇÃO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE JUVENTUDE. (ART. 4)







"DARIA A MELHOR EDUCAÇÃO DESSE PAÍS".



"EU LEVARIA AO PODER LEGISLATIVO UM PROJETO DE LEI EM QUE GARANTISSE COMO INERENTE A TODO E TODA ESTUDANTE DE ESCOLA PÚBLICA O DIREITO DE ESTUDAR EM TEMPO INTEGRAL, PODENDO IMPLEMENTAR CURSOS DE PRÉ VESTIBULAR, ARTES, LUTAS MARCIAIS, EDUCAÇÃO FINANCEIRA E LIBRAS. O PROJETO DE LEI CONTARIA TAMBÉM COM UM SISTEMA DE BOLSA PERMANÊNCIA E APOIO PSICOPEDAGÓGICO ATIVO PARA ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO, O QUE FACILITARIA PARA QUE SE CONCENTRASSEM NOS ESTUDOS, AO INVÉS DE TER QUE FAZER DUPLA JORNADA DE TRABALHO PRA AJUDAR NA RENDA FAMILIAR. ESSA SERIA UMA FORMA DE INIBIR A EVASÃO ESCOLAR E TRATAR DA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES. ESSAS AÇÕES IRIAM CORROBORAR PARA UMA MELHOR EQUIDADE NO QUE DIZ RESPEITO À OCUPAÇÃO DE JOVENS ORIUNDOS DE COLÉGIOS PÚBLICOS NAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO PAÍS".

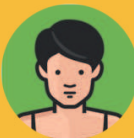


"PRIORIZARIA POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO À RETOMADA E INGRESSO (DE JOVENS) NA EDUCAÇÃO, PENSANDO TAMBÉM FORMAS DE MANTÊ-LOS EM TEMPO INTEGRAL, COMBINADO COM ALGUM TIPO DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL. DEPOIS MELHORARIA E CONSTRUIRIA ESPAÇOS DE CULTURA E LAZER, ONDE TIVESSEM OFICINAS, APRESENTAÇÕES, AÇÕES E TAMBÉM INVESTIRIA EM CENTRO DE ESPECIALIZAÇÕES TÉCNICAS".



"AMPLIARIA O NÚMERO DE CRECHES E ESCOLAS, CRIARIA ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO TÉCNICO E INSTITUIÇÕES DE INTERMEDIÇÃO DE EMPREGO PARA JOVENS, CURSINHOS MUNICIPAIS PARA DAR APOIO ÀQUELES QUE DESEJAREM INGRESSAR EM UNIVERSIDADES, INSERIRIA EDUCAÇÃO SEXUAL COMO ASSUNTO TRANSVERSAL NO CURRÍCULO ESCOLAR".





"GARANTIRIA BOA REFEIÇÃO NA ESCOLA".



"INVESTIRIA EM EDUCAÇÃO, EM ESPECIAL A CIENTÍFICA, A FIM DE FORMAR INDIVÍDUOS CADA VEZ MAIS AUTÔNOMOS E AGENTES DE MUDANÇA".



"INCENTIVARIA O PENSAMENTO CRÍTICO E CIENTÍFICO".



"APOIO A PESQUISAS".



"GARANTIRIA A POSSIBILIDADE DE ESTUDAR COM REMUNERAÇÃO, OUVIRIA AS DEMANDAS DE JOVENS, CRIARIA MAIS CURSOS ROFISSIONALIZANTES".



"CURSOS PROFISSIONALIZANTES, GRATUITOS E PRÁTICOS NA ÁREA DA CULTURA, COM MUITA DIVERSIDADE DE ENFOQUES EM SEGMENTOS CULTURAIS COMO CINEMA, ARTES VISUAIS, FOTOGRAFIA, MÚSICA, DANÇA, BUSCANDO PROFISSIONALIZAR E INSERIR JOVENS NAS DIVERSAS PROFISSÕES DEMANDADAS".





"INVESTIRIA EM EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA/PROFISSIONAL E EM AÇÕES PARA ENVOLVIMENTO DE JOVENS EM PROJETOS SOCIAIS".



"APLICAR NOS ENSINOS DAS ESCOLAS PÚBLICAS CURSOS SOBRE GESTÃO FINANCEIRA, SEJA COM UMA BASE PARA QUEM QUER TRABALHAR EM UMA EMPRESA, QUANTO PARA QUEM VAI QUERER SUA PRÓPRIA INDEPENDÊNCIA".



"USARIA O MEIO DIGITAL PARA PROMOVER A EDUCAÇÃO DE FORMA ACESSÍVEL E PRÁTICA COM PLATAFORMAS SEMELHANTES ÀS REDES SOCIAIS, PORÉM COM A ESTRUTURA EDUCACIONAL, A FIM DE TORNAR O ENSINO MAIS DINÂMICO E PRÓXIMO DA REALIDADE DAQUELES QUE SE DESENCANTARAM DO ENSINO CONVENCIONAL".



"IRIA PROPORCIONAR CURSOS QUE AJUDASSEM A AMPLIAR AS PERSPECTIVAS DE VIDA, COMO CURSOS PREPARATÓRIOS PARA VESTIBULARES E ENEM, CURSOS QUE COLOCASSEM OS JOVENS NO MERCADO FORMAL DE TRABALHO COMO JOVEM APRENDIZ".



"ACESSO A UMA EDUCAÇÃO BÁSICA E SUPERIOR GRATUITA E DE QUALIDADE, INVESTIMENTO EM PROGRAMAS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E TRABALHO (JOVEM APRENDIZ/MEU PRIMEIRO EMPREGO)".



"MAIS PROJETOS E QUALIFICAÇÃO PARA OS JOVENS QUANDO SAEM DO ENSINO MÉDIO, CURSOS PROFISSIONALIZANTES, POIS OS JOVENS TERMINAM O ENSINO MÉDIO E FICAM PERDIDOS NO MUNDO E DESEMPREGADOS".



"MELHORARIA A EDUCAÇÃO E OFERECERIA CURSOS E ATIVIDADES EXTRACURRICULARES QUE POSSAM SER TRANSFORMADAS EM HABILIDADES 'EMPREGÁVEIS'".



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



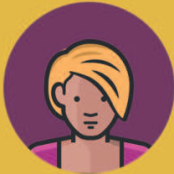
SEÇÃO II DO DIREITO À EDUCAÇÃO:

O JOVEM TEM DIREITO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, COM A GARANTIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA, OBRIGATÓRIA E GRATUITA, INCLUSIVE PARA OS QUE A ELA NÃO TIVERAM ACESSO NA IDADE ADEQUADA. (ART. 7)

O JOVEM TEM DIREITO À EDUCAÇÃO SUPERIOR, EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS OU PRIVADAS, COM VARIADOS GRAUS DE ABRANGÊNCIA DO SABER OU ESPECIALIZAÇÃO DO CONHECIMENTO, OBSERVADAS AS REGRAS DE ACESSO DE CADA INSTITUIÇÃO. (ART. 8)







“POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCLUSÃO DO JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO”.



“INVESTIRIA PESADO EM EDUCAÇÃO E EM POLÍTICAS PÚBLICAS PARA INGRESSO DE JOVENS INDEPENDENTE DE COR, RAÇA, CLASSE SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO”.



“INVESTIRIA EM PROJETOS CUJO OBJETIVO SEJA A INSERÇÃO DE JOVENS NO MERCADO DE TRABALHO E INDÚSTRIA”.

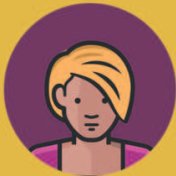


“PROJETOS PARA IMERSÃO EM MASSA NO MERCADO DE TRABALHO PARA DIMINUIR O DESEMPREGO, INFLUENCIANDO DIRETAMENTE NA DESIGUALDADE”.



“DISPONIBILIZARIA CURSOS DE PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO, EMPREENDEDORISMO DIGITAL E EDUCAÇÃO FINANCEIRA; PROJETOS DE JOVENS LÍDERES, PARA ARTICULAÇÃO DE IDEIAS COM O GOVERNO/MUNICÍPIO EM DIFERENTES ÁREAS DE CONHECIMENTO; ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS COM DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS, A EXEMPLO DO CAMPUS PARTY, IMPORTANTE PARA APROXIMAÇÃO DO PÚBLICO A NOVAS OPORTUNIDADES E INTERESSES NO MERCADO DE TRABALHO”.





“OFERECERIA CAPACITAÇÃO PARA BAIXA RENDA A FIM DE CRIAR MEIS PARA AQUECER A ECONOMIA ALÉM DOS PILARES CONVENCIONAIS, E JUNTO A ISSO INVESTIRIA MAIS NAS ATIVIDADES NOTURNAS EM REGIÕES HISTÓRICAS, A FIM DE ESTENDER O TEMPO DE ATIVIDADE E DE AUMENTAR A ECONOMIA LOCAL”.



“INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO”.



“CURSOS VOLTADOS PARA O EMPREENDEDORISMO, CONSCIENTIZAÇÃO POLÍTICA, SOCIAL, DE RAÇA E GÊNERO”.



“DISPONIBILIZARIA QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL E BOLSAS EM INSTITUIÇÃO RECONHECIDA PELO MEC, ALÉM DE DISPONIBILIZAR VAGAS DE EMPREGO, DANDO UM ESPAÇO MAIOR PARA A JUVENTUDE NEGRA DA PERIFERIA”.



“SALVADOR FOI, EM 2020, A SEGUNDA CAPITAL COM MAIOR NÚMERO DE PESSOAS DESEMPREGADAS E EMBORA SEJA PRECISO AVERIGUAR E ANALISAR PARA QUE SE DESENVOLVA UM BOM PLANO PARA A REPARAÇÃO DESSA MAZELA, É TAMBÉM IMPORTANTE COMEÇAR DESDE CEDO, COM PROJETOS DE INCENTIVO PARA QUE OS JOVENS POSSAM SE DESENVOLVER PROFISSIONALMENTE. SUPORTE COM PROJETOS DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE E OUTROS, E A ABERTURA DE OPORTUNIDADES EMPREGATÍCIAS, TAMBÉM, PARA PESSOAS SEM EXPERIÊNCIA COMPROVADA”.





“OPORTUNIDADES DE TRABALHO SEJA COM EXPERIÊNCIA OU NÃO. CURSOS GRATUITOS PARA JOVENS SEM CONDIÇÕES FINANCEIRAS”.



“CAPACITAÇÃO E OFERTAS PARA PRIMEIRO EMPREGO”.



“MELHORIA NO JOVEM APRENDIZ, CURSOS GRATUITOS QUE DEEM EMBASAMENTO PARA O PRIMEIRO EMPREGO”.



“MAIOR DISPONIBILIZAÇÃO DE VAGAS DE ESTÁGIOS (SOBRETUDO PARA JOVENS NEGRES DA PERIFERIA)”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO III DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO, AO TRABALHO E À RENDA:

O JOVEM TEM DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO, AO TRABALHO E À RENDA, EXERCIDO EM CONDIÇÕES DE LIBERDADE, EQUIDADE E SEGURANÇA, ADEQUADAMENTE REMUNERADO E COM PROTEÇÃO SOCIAL. (ART. 14)

V - ADOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A PROMOÇÃO DO ESTÁGIO, APRENDIZAGEM E TRABALHO PARA A JUVENTUDE (ART. 15)

VII, C) ESTÍMULO À INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO POR MEIO DA CONDIÇÃO DE APRENDIZ (ART. 15)



DIVERSIDADE E IGUALDADE





“PRIMEIRAMENTE, ESTABILIZAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO. REGULARIA COM MAIS PRECISÃO O DESTINO DA ARRECADAÇÃO. A PARTIR DAÍ, INVESTIMENTOS FOCADOS EM REDUÇÃO DE DESIGUALDADE/POBREZA, PRINCIPALMENTE NO QUE TANGE AOS DIREITOS BÁSICOS (SAÚDE, EDUCAÇÃO, MORADIA E SEGURANÇA). ESPECIFICAMENTE PARA OS JOVENS, O ENFOQUE DEVE SER A EDUCAÇÃO, MAS SÓ É POSSÍVEL PENSAR EM EDUCAÇÃO EM CONCOMITÂNCIA COM A REGULAÇÃO DOS OUTROS DIREITOS BÁSICOS: NÃO ADIANTA DIRECIONAR TODOS OS RECURSOS PARA EDUCAÇÃO, SEM QUE O PÚBLICO ALVO TENHA ACESSO A CONDIÇÕES ESTÁVEIS DE MORADIA, ALIMENTAÇÃO E SAÚDE”.



“INVESTIRIA EM POLÍTICAS PÚBLICAS, PRINCIPALMENTE EM EDUCAÇÃO, SEGURANÇA E MEDIDAS PARA CONTROLE DE DESIGUALDADES”.



“FARIA UMA GESTÃO POPULAR, ATENDENDO AS DEMANDAS QUE VÊM DO POVO E PARA O POVO POBRE E PRETO, A EXEMPLO DE REDISTRIBUIÇÃO DE RENDA, INVESTIMENTO EM ESCOLAS PÚBLICAS E HOSPITAIS PÚBLICOS”.



“CRIARIA MAIS POLÍTICAS AFIRMATIVAS PARA JOVENS LGBTQI”.



“DEIXARIA O AMBIENTE DE ESTUDO MAIS ACESSÍVEL PARA OS NEURODIVERGENTES E DEFICIENTES, E COM MAIOR QUALIDADE NO GERAL, COM MAIS INVESTIMENTO NA INFRAESTRUTURA DE ESCOLAS PÚBLICAS E UMA MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA E SAÚDE MENTAL DOS ESTUDANTES”.





“DIMINUIRIA A EVASÃO ESCOLAR: IMPLEMENTARIA OBRIGATORIEDADE DE MATÉRIAS NA GRADE CURRICULAR DAS ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS QUE TRATEM DE DIFERENÇAS E COMBATE ÀS DISCRIMINAÇÕES (HOMOFOBIA, MACHISMO, RACISMO, INTOLERÂNCIA RELIGIOSA ETC)”



“FARIA COM QUE JOVEM DE CLASSE BAIXA CONSEGUISSSE INGRESSAR EM UMA FACULDADE SEM TER QUE PAGAR VALORES E SEM SE SENTIR DESIGUAL OU ATÉ MESMO SER JULGADO COMO PRIVILEGIADO COMO VEM OCORRENDO COM AS COTAS. TAMBÉM GARANTIA EMPREGO PARA A ÁREA CURSADA PARA QUE TENHA OPORTUNIDADES FUTURAS”



“CONDUZIRIA ESTUDOS PARA COLETAR DADOS DAS ESTRUTURAS FAMILIARES, SE SÃO COMPOSTAS EM SUA MAIORIA POR MÃES SOLTEIRAS E COMO A REDE MUNICIPAL PODE ACOLHER ESSAS PESSOAS EM PROGRAMAS SOCIAIS”



“IRIA FAZER DIVERSOS TIPOS DE ACOMPANHAMENTO COM JOVENS INFRATORES ATRAVÉS DA GARANTIA DE UMA BOA MORADIA, COMIDA, EDUCAÇÃO, INSERI-LO EM CURSOS E ACOLHIMENTO, ATÉ TER UM GRANDE ÍNDICE DE NÃO REINCIDÊNCIA”



“PROMOVERIA MAIS DEBATES SOBRE TOLERÂNCIA, PRINCIPALMENTE. FOMENTARIA A ATUAÇÃO DE ORGANIZAÇÕES CIVIS ATRAVÉS DA INTERNET, COM MAIS ESPAÇO PARA DIÁLOGO”



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO IV DO DIREITO À DIVERSIDADE E À IGUALDADE:

O JOVEM TEM DIREITO À DIVERSIDADE E À IGUALDADE DE DIREITOS E DE OPORTUNIDADES E NÃO SERÁ DISCRIMINADO POR MOTIVO DE:

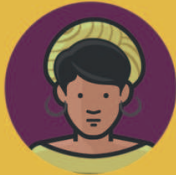
- I - ETNIA, RAÇA, COR DA PELE, CULTURA, ORIGEM, IDADE E SEXO;
- II - ORIENTAÇÃO SEXUAL, IDIOMA OU RELIGIÃO;
- III - OPINIÃO, DEFICIÊNCIA E CONDIÇÃO SOCIAL OU ECONÔMICA.

(ART. 17)

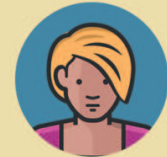


SAÚDE





“AMPLIARIA OS ESPAÇOS DE PROMOÇÃO À SAÚDE, CULTURA, EDUCAÇÃO E LAZER”.



“VALORIZARIA A SAÚDE PÚBLICA (SUS)”.



“FOCARIA NAS FISCALIZAÇÕES NA REDE DE SAÚDE, POIS HÁ MUITA IRREGULARIDADE E CORRUPÇÃO, ISSO MELHORARIA BASTANTE E AUMENTARIA A QUANTIDADE DE VAGAS NAS UPAS E HOSPITAIS”.



“MATRICULARIA E MANTERIA OS JOVENS NA ESCOLA, VINCULARIA A FREQUÊNCIA DE JOVENS NA UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA FAMÍLIA ATRAVÉS DE PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA, TRANSPORTE GRATUITO, EXPANSÃO DE PROGRAMAS DE ESTÁGIO E PRIMEIRO EMPREGO, POUPANÇA JOVEM BRASIL, CURSOS PREPARATÓRIOS PARA O VESTIBULAR, CENTROS DE LAZER E ESPORTE”.



“ESPAÇOS DE CUIDADO DA SAÚDE MENTAL”.



“PROMOVERIA ACESSO À TERAPIA E MOSTRARIA O QUANTO O PROCESSO TERAPÊUTICO É IMPORTANTE”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO V DO DIREITO À SAÚDE

O JOVEM TEM DIREITO À SAÚDE E À QUALIDADE DE VIDA, CONSIDERANDO SUAS ESPECIFICIDADES NA DIMENSÃO DA PREVENÇÃO, PROMOÇÃO, PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DA SAÚDE DE FORMA INTEGRAL. (ART. 19)



CULTURA





“EU INVESTIRIA EM CENTROS CULTURAIS POR TODA CIDADE. MAS NÃO CENTROS ‘ARTIFICIAIS’, SABE? QUE QUEREM IMPOR UMA CULTURA ELITISTA E INACESSÍVEL. EU ACREDITO NA ARTE QUE CELEBRA A CULTURA REAL DAS PESSOAS”.



“CRIARIA CENTROS DE LAZER E CULTURA NAS PERIFERIAS, COM OFICINAS ARTÍSTICAS E DA ÁREA DE TECNOLOGIA, ESPAÇOS COMO BIBLIOTECAS, SALAS PARA ESTUDO E ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA”.



“INCENTIVO À CULTURA LOCAL”.



“INCENTIVO À UTILIZAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CONVIVÊNCIA”.



“IMPLEMENTARIA CURSOS ARTÍSTICOS (ALÉM DA FUNCEB) PARA AUMENTAR OS ESPAÇOS DE JOVENS COM GRANDE POTENCIAL ARTÍSTICO INVESTINDO ASSIM NA ÁREA DA CULTURA”.



“CRIARIA PARQUES QUE TENHAM UMA COBERTURA PRA PESSOA PODER SENTAR SEM TORRAR NO SOL E MAIS ENTRETENIMENTO”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO VI DO DIREITO À CULTURA

O JOVEM TEM DIREITO À CULTURA, INCLUINDO A LIVRE CRIAÇÃO, O ACESSO AOS BENS E SERVIÇOS CULTURAIS E A PARTICIPAÇÃO NAS DECISÕES DE POLÍTICA CULTURAL, À IDENTIDADE E DIVERSIDADE CULTURAL E À MEMÓRIA SOCIAL. (ART. 21)



COMUNICAÇÃO





“PROCURARIA TER UMA VISÃO MAIS AMPLA PARA JOVENS E ONGS. JOVENS DE PERIFERIA PODENDO AJUDAR E CONTRIBUIR NA EDUCAÇÃO, LAZER, COMUNICAÇÃO, ENTRE OUTROS. ENFIM DARIA MAIS VEZ AOS JOVENS, POIS PRECISAM SER MAIS OUIDOS”.



“POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE NEGRA E PERIFÉRICA, DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A INTERNET [...]”.



“DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET (WIFI GRATUITO NOS BAIROS) [...]”.



“MELHORARIA AS CONDIÇÕES DE MEIOS DE TRANSPORTES PRA ELES: TERIAM PASSES LIVRES PRA MUSEUS, BIBLIOTECAS; CRIARIA PROGRAMAS PARA DAR A OPORTUNIDADE A JOVENS QUE NÃO TÊM ACESSO CONTÍNUO A INTERNET”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO VII DO DIREITO À COMUNICAÇÃO E À LIBERDADE DE EXPRESSÃO:

O JOVEM TEM DIREITO À COMUNICAÇÃO E À LIVRE EXPRESSÃO, À PRODUÇÃO DE CONTEÚDO, INDIVIDUAL E COLABORATIVO, E AO ACESSO ÀS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO. (ART. 26)



ESPORTES





“AMPLIARIA AS REDES DE LAZER E ESPORTE ALÉM, DE QUADRAS DE FUTEBOL, COMO TAMBÉM OUTRAS MODALIDADES. INVESTIRIA NOS SETORES ARTÍSTICOS, INCENTIVANDO MAIS A INSERÇÃO DESSES JOVENS NESSES SETORES E DESENVOLVENDO GRANDES POTENCIAIS QUE SÃO APAGADOS EM MEIO A ESSE PROCESSO DE MARGINALIZAÇÃO QUE OS JOVENS NEGROS E PERIFÉRICOS SOFREM”.



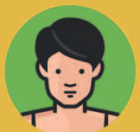
“DARIA IMPORTÂNCIA À PRÁTICA DE ESPORTES COMO FORMA DE CRESCIMENTO SOCIAL DO INDIVÍDUO. MELHORIAS DOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CONVIVÊNCIA”.



“REALIZARIA PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS QUE FOSSEM EFETIVOS NAS COMUNIDADES, ENSINO 100% INTEGRAL”.



“CRIARIA CENTROS POLIESPORTIVOS NAS ÁREAS MENOS ASSISTIDAS ATUALMENTE”.



“PROJETOS SOCIAIS A FIM DE INCENTIVAR OS JOVENS A APRENDER MAIS SOBRE QUESTÕES SOCIAIS, POLÍTICAS E ETC, ASSIM COMO PROMOVER A PRÁTICA DE ESPORTES E AFINS”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?

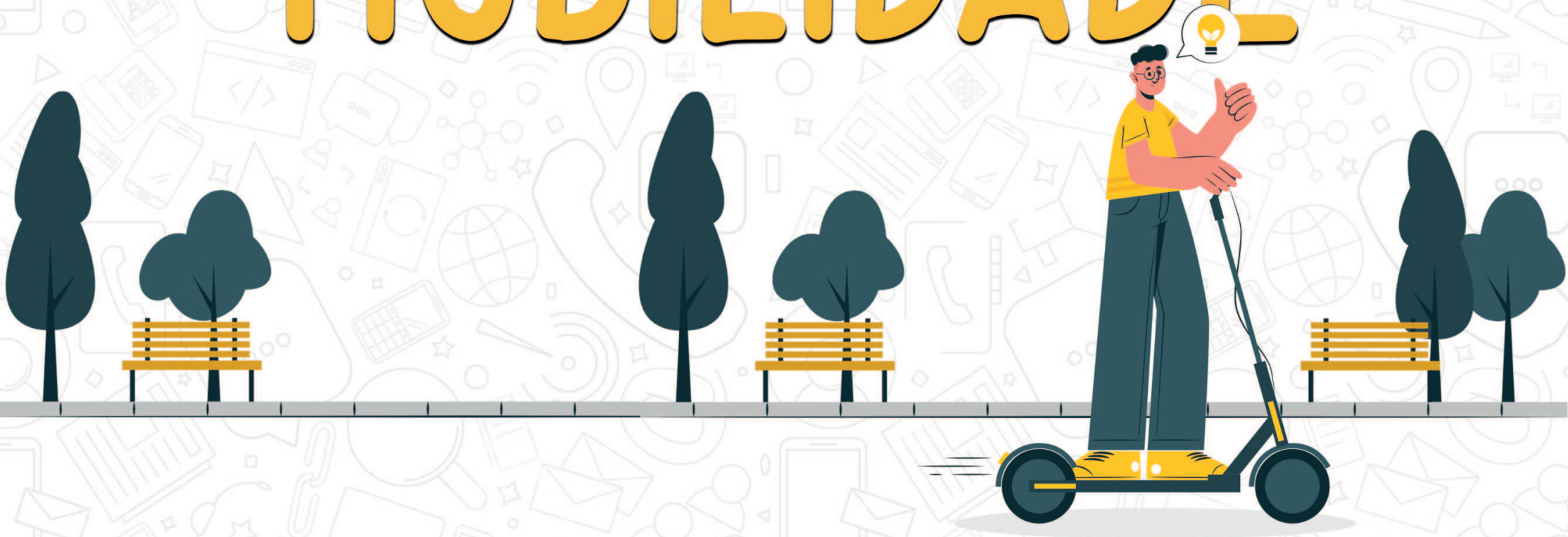


SEÇÃO VIII DO DIREITO AO DESPORTO E AO LAZER

O JOVEM TEM DIREITO À PRÁTICA DESPORTIVA DESTINADA A SEU PLENO DESENVOLVIMENTO, COM PRIORIDADE PARA O DESPORTO DE PARTICIPAÇÃO. (ART. 28)



MOBILIDADE





“DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À INTERNET (WIFI GRATUITO NOS BAIRROS); AMPLIAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS; CRIAÇÃO DE CURSOS DE PRÉ-VESTIBULAR GRATUITOS; AMPLIAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO DE MUSEUS, TEATROS E CINEMAS; BOLSA PARA ESTUDANTES; GRATUIDADE NO TRANSPORTE PÚBLICO PARA ESTUDANTES; AMPLIAÇÃO DA FROTA DE ÔNIBUS E INCENTIVO A MEIOS DE TRANSPORTES ALTERNATIVOS, BICICLETA E OUTROS; CRIAÇÃO DE REDE DE ASSISTÊNCIA PSICOSSOCIAL; ESCOLAS EM TEMPO INTEGRAL; BANCO POPULAR PARA FINANCIAR JOVENS EMPREENDEDORES; AMPLIAÇÃO DAS REDES DE CUIDADO PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA NAS ESCOLAS; IMPLANTAÇÃO EFETIVA DO ESTUDO DA CULTURA E HISTÓRIA AFRO-BRASILEIRA; CENTROS LOCAIS DE ARTE E CULTURA; CENTROS DE ATENÇÃO E CUIDADO COM JOVENS EM CONFLITO COM A LEI E JOVENS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL”.



“COM CERTEZA INTEGRARIA O PASSE LIVRE ESTUDANTIL EM TODOS OS MEIOS DE TRANSPORTE (METRÔ, ÔNIBUS, VLT)”.



“TRANSPORTE GRATUITO PRA JOVENS DE ESCOLAS E UNIVERSIDADES PÚBLICAS, POLÍTICAS DE GERAÇÃO DE EMPREGO, APOIO A ARTE E CULTURA LOCAL”.



“PASSE LIVRE ESTUDANTIL PARA EVENTOS DE CULTURA E LAZER E NO TRANSPORTE PÚBLICO. PROGRAMAS DE ESTÁGIO”.



“AUMENTARIA A QUANTIDADE LIMITE DE PASSAGENS ESTUDANTIS NO TRANSPORTE PÚBLICO”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO IX DO DIREITO AO TERRITÓRIO E À MOBILIDADE:

O JOVEM TEM DIREITO AO TERRITÓRIO E À MOBILIDADE, INCLUINDO A PROMOÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE MORADIA, CIRCULAÇÃO E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS, NO CAMPO E NA CIDADE. (ART. 31)

NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO INTERESTADUAL [...]

I – A RESERVA DE 2 (DUAS) VAGAS GRATUITAS POR VEÍCULO PARA JOVENS DE BAIXA RENDA;

II – A RESERVA DE 2 (DUAS) VAGAS POR VEÍCULO COM DESCONTO DE 50% (CINQUENTA POR CENTO), NO MÍNIMO, NO VALOR DAS PASSAGENS, PARA OS JOVENS DE BAIXA RENDA (ART. 32)

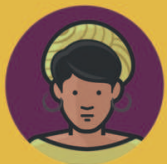
SEÇÃO II DO DIREITO À EDUCAÇÃO:

O DIREITO AO PROGRAMA SUPLEMENTAR DE TRANSPORTE ESCOLAR [...] SERÁ PROGRESSIVAMENTE ESTENDIDO AO JOVEM ESTUDANTE DO ENSINO FUNDAMENTAL, DO ENSINO MÉDIO E DA EDUCAÇÃO SUPERIOR, NO CAMPO E NA CIDADE. (ART. 11)



MEIO AMBIENTE





“INVESTIRIA EM REEDUCAÇÃO AMBIENTAL (MOSTRAR E ENSINAR QUE É POSSÍVEL, EM UM ESPAÇO COLETIVO, PLANTAR E COLHER SEU PRÓPRIO ALIMENTO VEGETAL/FRUTÍFERO)”.



“PROJETOS DE INCENTIVO À EDUCAÇÃO, EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EDUCAÇÃO SEXUAL, CONSCIÊNCIA AMBIENTAL, SUSTENTÁVEL E POLÍTICA. ACOLHIMENTO À DIVERSIDADE, OPORTUNIDADES DE INGRESSOS EM UNIVERSIDADES”.



“RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ESTRUTURAIS (SANEAMENTO, FALTA DE ÁGUA...)”.



“REVITALIZAÇÃO DOS RIOS E APA'S DE SALVADOR”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



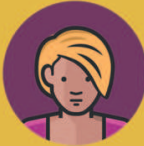
SEÇÃO X DO DIREITO À SUSTENTABILIDADE E AO MEIO AMBIENTE:

O JOVEM TEM DIREITO À SUSTENTABILIDADE E AO MEIO AMBIENTE ECOLÓGICAMENTE EQUILIBRADO, BEM DE USO COMUM DO POVO, ESSENCIAL À SADIA QUALIDADE DE VIDA, E O DEVER DE DEFENDÊ-LO E PRESERVÁ-LO PARA A PRESENTE E AS FUTURAS GERAÇÕES. (ART. 34)



SEGURANÇA





“JOVENS ABRANGEM UMA POPULAÇÃO MUITO SORTIDA. É NECESSÁRIO AVALIAR CADA AMOSTRA E PERCEBER O QUE CADA UMA PRECISA. ALGUNS NECESSITAM DE ACESSO À SAÚDE, OUTROS À EDUCAÇÃO ETC. O QUE IMAGINO QUE SEJA COMUM A TODOS É SEGURANÇA. PODER CIRCULAR NA CIDADE SEM MEDO”.



“POLÍTICAS PÚBLICAS PARA JUVENTUDE NEGRA E PERIFÉRICA, DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO A INTERNET, PROJETOS CULTURAIS E DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL, BOLSAS DE INCENTIVO AO ESTUDO E À PESQUISA, PASSE LIVRE ESTUDANTIL, COMBATER O RACISMO, MACHISMO, HOMOFOBIA E O GENOCÍDIO DA JUVENTUDE NEGRA, COMBATER A FOME E A DESIGUALDADE, ATENÇÃO À POPULAÇÃO JOVEM EM SITUAÇÃO DE RUA, CUIDADO SOCIAL E ATENÇÃO JURÍDICA PARA JOVENS ENCARCERADOS, Prouni MUNICIPAL”.



“PROJETOS DE POLÍTICAS PÚBLICAS VOLTADAS PARA A JUVENTUDE NEGRA, PROTAGONISMO DA JUVENTUDE ATRAVÉS DA ARTE, PROJETOS DE PREVENÇÃO À SAÚDE MENTAL E FORMAÇÕES, MELHORIAS NAS REDES DE ENSINO, TAMBÉM PENSARIA UMA FORMA DE DIMINUIR A VIOLÊNCIA”.



“MELHORARIA A EDUCAÇÃO E ATENTARIA PARA PROBLEMAS DE BRUTALIDADE POLICIAL”.



“REVERIA TRATAMENTO DE SEGURANÇA PÚBLICA, EM RELAÇÃO À POLÍCIA”.



“POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO E INCENTIVO AO EMPREGO E À EDUCAÇÃO. E DEBATES E AÇÕES DE COMBATE A DROGAS E À VIOLÊNCIA”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO XI DO DIREITO À SEGURANÇA PÚBLICA E AO ACESSO À JUSTIÇA:

TODOS OS JOVENS TÊM DIREITO DE VIVER EM UM AMBIENTE SEGURO, SEM VIOLÊNCIA, COM GARANTIA DA SUA INCOLUMIDADE FÍSICA E MENTAL, SENDO-LHES ASSEGURADAS A IGUALDADE DE OPORTUNIDADES E FACILIDADES PARA SEU APERFEIÇOAMENTO INTELECTUAL, CULTURAL E SOCIAL. (ART. 37)



AUXÍLIOS





“ACOLHIMENTO FINANCEIRO PARA AQUELES DE BAIXA OU NENHUMA RENDA, CRIAÇÃO DE POSTOS DE ATENDIMENTO EXCLUSIVO PARA ELES”+



“PRORROGAÇÃO DE AUXÍLIO EMERGENCIAL”.



“INVESTIRIA EM CURSOS TÉCNICOS E CRIARIA PLANOS PARA AUXÍLIO ESCOLAR/UNIVERSITÁRIO”.



“TRATARIA DE PROMOVER MAIS ACESSO À EDUCAÇÃO DE QUALIDADE, PROCURANDO APRIMORAR E INVESTIR MAIS NA EDUCAÇÃO PÚBLICA MUNICIPAL, OFERECENDO ASSISTÊNCIA (ENGLIBANDO BOLSAS ESTUDANTIS E PASSE LIVRE NO TRANSPORTE PÚBLICO)”.



“DARIA BOLSA PARA JOVENS UNIVERSITÁRIOS DAREM AULAS (RELACIONADAS AO SEU CURSO DA FACULDADE) PARA JOVENS DA COMUNIDADE ONDE VIVEM”.



O QUE DIZ O ESTATUTO DA JUVENTUDE?



SEÇÃO II DO DIREITO À EDUCAÇÃO:

O PODER PÚBLICO PROMOVERÁ PROGRAMAS [...] DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL E DE BOLSAS DE ESTUDOS NAS INSTITUIÇÕES PRIVADAS, EM ESPECIAL PARA JOVENS COM DEFICIÊNCIA, NEGROS, INDÍGENAS E ALUNOS ORIUNDOS DA ESCOLA PÚBLICA. (ART. 8 , § 2)

AS ESCOLAS E AS UNIVERSIDADES DEVERÃO FORMULAR E IMPLANTAR MEDIDAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO E PERMANÊNCIA, INCLUSIVE PROGRAMAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL, AÇÃO AFIRMATIVA E INCLUSÃO SOCIAL PARA OS JOVENS ESTUDANTES. (ART. 13)

SEÇÃO III DO DIREITO À PROFISSIONALIZAÇÃO, AO TRABALHO E À RENDA

III - CRIAÇÃO DE LINHA DE CRÉDITO ESPECIAL DESTINADA AOS JOVENS EMPREENDEDORES (ART. 15)

SEÇÃO VI DO DIREITO À CULTURA

II - PROPICIAR AO JOVEM O ACESSO AOS LOCAIS E EVENTOS CULTURAIS, MEDIANTE PREÇOS REDUZIDOS, EM ÂMBITO NACIONAL (ART. 22)



SOBRE A AUTORA



Daniela Silva

Jornalista, gestora social, pesquisadora, educadora.

Doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas (UFBA), mestre e especialista em Gestão Social para o Desenvolvimento (UFBA); especialista em Gestão da Informação em Múltiplos Meios. Atua como gestora da AFETO [@afetocomjuventudess], consultora, palestrante, facilitadora e professora convidada.

dsilva.jor@gmail.com

[Lattes](#)

SOBRE O DESIGNER



Maurício Santos

Designer gráfico autodidata, atua como freelancer, cocriando produtos e soluções criativas para projetos de empresas, organizações da sociedade civil, escolas, profissionais etc. Participa de vários projetos e é parceiro de Daniela Silva na pesquisa com jovens de Salvador.

maurimatheus1@gmail.com

EU, JOVEM, PREFEIT@ DE SALVADOR

PRIORIDADES PARA POLÍTICAS PÚBLICAS
VOLTADAS PARA AS JUVENTUDES.

2023